

RELATÓRIO FINAL DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

Exercício: Janeiro a Dezembro de 2022

Número do Processo: 194.252/2017

Setor: CENTRO DE REABILITAÇÃO - CRP

Número Chamamento Público: 09/2017

Órgão Concedente:

I. Identificação

Nome da Entidade Proponente: CENTRO DE REABILITAÇÃO - CRP

Proteção Social: () Básica () Especial de Média Complexidade () Proteção Social de Alta Complexidade

Nome do Serviço/ Projeto: CENTRO DIA

Local ou locais de Funcionamento do Projeto: Piracicaba/SP

Meta/Capacidade de Atendimento: 100

Público Alvo:

Email: crp@crp.org.br

Telefone: (19)3437-7200

Técnico Responsável: ANDREIA CAROLINE CAMARGO XAVIER JORGE

Presidente da Instituição: RICARDO MIGUEL KRAIDE

Objetivo Geral: (Descrever conforme plano de trabalho) Ofertar atividades coletivas e/ou individualizadas de convivência, autocuidado e fortalecimento de vínculos, promoção da autonomia e participação social para pessoas com deficiência e seus familiares.

Quantidade de usuários atendidos: 135

Número de Desligamentos: 49



Justificar se o número de usuários atendidos for diferente do número previsto:

Mensalmente houve oscilação no número de atendidos, haja vista que, em alguns casos não foi identificada demanda sendo realizado atendimentos pontuais (triagem/acolhimento) com encaminhamentos a rede e também ocorreram desligamentos por diversos motivos, são eles: abandono no acompanhamento, a pedido da família e em virtude das inclusões no mercado de trabalho.

Quantidade de atendimentos realizados: 2019 em 2022

Análise o grau de participação dos usuários e famílias, nas várias etapas dos serviços/projetos.

No que tange a etapa inicial de TRIAGEM/ACOLHIMENTO, os usuários e seus familiares se mostraram participativos, comparecendo aos atendimentos e bastante receptivos com a proposta de identificarmos de que modo o Serviço poderia contribuir através do acompanhamento, quando ocorreram faltas houve justificativas em sua maioria; ACOMPANHAMENTO foi construído conjuntamente com todos (atendido + familiar + técnico de referência) o Plano de acompanhamento individual/familiar (PAI e PAF) foram alinhadas e definidas metas, objetivos e possibilidades para a realização, a equipe identificou variados níveis de empenho, os núcleos familiares que aderiram o que foi pactuado no acompanhamento obtiveram maiores resultados, e tivemos também os casos em que os responsáveis devido à superproteção não conseguiram realizar o suporte adequado sucedendo reflexões através de atendimentos individuais ou nos grupos de famílias que ocorreram mensalmente, além das visitas domiciliares, cabe o destaque que foi possível observar significativos progressos após a intervenção em alguns casos. E nos casos com pouco avanço, foi notória a falta de assiduidade nos atendimentos agendados. Quanto aos atendidos, houve boa participação nas atividades propostas (oficinas, grupos, atendimentos, ambiência, Assembleia, entre outros), no ano de 2022 as atividades realizadas tiveram o foco na inclusão e participação social envolvendo atendidos, responsáveis e comunidade.

Este serviço fez ou faz parte de alguma rede?

SIM

(rede como um conjunto de relações, regulares, entre pessoas e/ou Instituições, que visam objetivos comuns de interesse social). Caso a resposta seja sim, descreva como tem se efetivado:

O Serviço Centro-dia faz parte da rede socioassistencial do município de Piracicaba, ao longo do ano realizou articulações de rede, discussões de caso, bem como, intensificou apresentação do Projeto e também realizou visita técnica aos Serviços da rede para maior compreensão e encaminhamentos futuros do que estava sendo ofertado, em especial na região do CRAS Piracicamirim, região que o Serviço está localizado. Nos casos em que foram realizadas ações em conjunto, foi possível observar maior desenvoltura no acompanhamento, beneficiando o atendido e seu núcleo familiar. Inclusive foi evidente o aumento nos encaminhamentos de casos novos ao Serviço Centro-dia através da rede socioassistencial em comparação aos demais anos, não superando ainda a maior forma de entrada (demanda espontânea).

Considerando os objetivos do Projeto, quais foram os principais resultados alcançados no período de execução?

Mês de Referência	Objetivos:
JAN/2022	<p>1 - Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência, de suas famílias e da comunidade no processo de reabilitação e inclusão social. 2 - Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. 3 - Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência. 4 - Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. 5 - Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos. 6 - Apoiar a inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho, por meio da metodologia do Emprego Apoiado.</p> <p>Análise Qualitativa: Neste mês houve o retorno de três técnicos que estavam de férias. O mês de janeiro foi destinado à organização das atividades de 2022, assim como reavaliação do que foi realizado no segundo semestre de 2021. Além da organização das atividades por cada técnico e equipe, também foram realizadas discussões em equipe sobre mudança no fluxo do acolhimento inicial e elaboração de um novo fluxo de entrada e reavaliação dos instrumentos utilizados, atividades gerais ao longo do ano; reunião geral do CRP e reunião de supervisão de equipe. Houve também reunião com os pais e atendidos para apresentar a equipe, o serviço e regras de bom convívio. Foram realizados contatos com serviços da rede (CAPS e UBS) e reunião com a Proteção Básica online sobre um caso e sua elegibilidade, sendo concluído que a família entrará em contato com o centro dia para agendar um acolhimento. No início do mês recebemos uma estagiária de psicologia da Universidade UNIMEP, que permanecerá conosco até julho/2022. No mês de fevereiro, a mesma irá observar a rotina do Centro-dia e de seus profissionais, a fim de verificar demandas existentes para intervenção. Foi entregue cesta básica para os atendidos com maior vulnerabilidade. Os grupos de autodefensoria/autogestão com temas relevantes ao agravamento da pandemia, aumento de casos e a necessidade de manter o protocolo de proteção. Trouxeram também o problema e a preocupação do calor excessivo e temperaturas elevadas, sendo orientamos sobre os benefícios dos raios solares e seus malefícios. Contamos também com a participação dos Bombeiros, que falaram sobre segurança e materiais de uso e onde são utilizados. Já os grupos na horta foi realizada a limpeza dos canteiros que se encontravam com muito mato e precisando de maiores cuidados para o desenvolvimento das plantas e assim voltar a produção das verduras. Eles também escolheram o que colher e levar para casa (salsão, erva cidreira, tomate cereja, salsinha, cebolinha ou lavanda). O grupo se mostrou entrosado e colaborativo entre eles. No grupo de sexualidade houve a continuidade, utilizando-se da série "Sex Education" para suscitar discussões para com os atendidos, durante este mês discutiu-se as seguintes questões: Diversidade, abuso, consentimento, amizade, entre outros. Já no emprego apoiado deu-se continuidade às consultorias com empresas já parceiras, a fim de mediar demandas apresentadas tanto por elas como pelas famílias e novas possíveis parcerias. Consultorias individuais, realizando busca ativa de vagas de emprego conjuntamente com os atendimentos, construção de currículos, envio do mesmo, entre outros. E consultorias familiares pontuais, buscando refletir sobre estratégias que estimulem a independência do atendido em conflitos do dia-a-dia. Sobre as oficinas destaca -se: na de beleza e autoestima a aula teórica despertou o interesse em aprender cada vez mais sobre os cuidados que devemos ter com os pés. As atividades aconteceram de forma teórica e</p>

prática; como lavar corretamente os pés, secar de forma correta retirando toda a umidade para evitar a proliferação de fungos e bactérias e também o jeito certo de cortar as unhas, foi momento de atenção e muitas perguntas e esclarecimentos. Já na oficina de artes as atividades foram voltadas a temas livres, onde os atendidos escolheram o que gostariam de realizar, as atividades foram: esculturas em argila, decoupage em potes plásticos, decoração de cadernos que serão utilizados nas aulas de beleza e autoestima, colares e pulseiras com miçangas, vasos de cimento e polpa de fruta para ser congelada, utilizando utensílio cortante (faca), em todas as atividades. Em relação a informática foi dado a continuidade a digitação para aperfeiçoamento da agilidade em digitar textos em um computador, noções básicas de informática e Windows 10. A oficina de alimentação saudável não aconteceu, pois, a nutricionista estava de férias.

Resultados Alcançados:

Vale ressaltar que mesmo sendo um mês de férias, houve boa presença /participação dos atendidos nas oficinas e grupos.

Dificuldades:

Observações:

Neste mês o cuidador Hudson se desligou do serviço, ocupando novo cargo no CRP, nesse momento as auxiliares de classe da escola contribuíram com o Centro dia auxiliando a cuidadora e os oficineiros até a contratação do novo cuidador. As visitas domiciliares diminuíram devido a nova cepa de COVID, sendo preocupante e insegura essas visitas, limitando para casos de extrema necessidade.

Mês de Referência

FEV/2022

Objetivos:

1 - Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência, de suas famílias e da comunidade no processo de reabilitação e inclusão social. 2 - Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. 3 - Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência. 4 - Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. 5 - Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos. 6 - Apoiar a inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho, por meio da metodologia do Emprego Apoiado.

Análise Qualitativa:

No início do mês, foi realizada a reunião com os familiares e atendidos para esclarecimentos quanto: ao funcionamento do serviço, atividades nas oficinas, ambiências, grupos entre outro. Houve boa participação das famílias na reunião. O CRP forneceu mais uma vez, cestas básicas para os atendidos com maior vulnerabilidade. Aconteceu também a reunião com a equipe de Proteção Básica (discussão de caso) através de vídeo chamada; deu-se continuidade ao planejamento com equipe técnica do Centro dia para elaboração de um novo fluxo de entrada e reavaliação dos instrumentos utilizados; reuniões de discussões de casos, visitas domiciliares, reuniões em equipe, coordenação e supervisão, articulação com rede (CAPS), retomada dos Planos de Acompanhamento Individual (PAI) e/ou familiar (PAF), a fim de reavaliar os objetivos e metas alcançadas e elaboração de novos planos e reorganização das atividades de acordo com as novas atividades e seus respectivos horários. Quanto aos grupos de autodefensoria foi trabalhado o tema "Limites" durante o mês, focando o tema nas diversas situações do cotidiano, com uma boa participação de todos, alguns com mais dificuldades de entendimento, porém, a maioria participou positivamente. O grupo de escuta e apoio aos cuidadores que ocorre uma vez por mês, infelizmente, teve pouca participação (mesmo com a dupla psicossocial ter se empenhado no convite), no entanto, algumas famílias justificaram. A demanda trazida desta vez foi dificuldades em lidar com o comportamento dos filhos e expectativa de entrar no mercado de trabalho, pode-se perceber como este espaço faz a diferença na vida dos familiares. O emprego apoiado deu continuidade às consultorias com empresas já parceiras, a fim de mediar demandas apresentadas tanto por elas como pelas famílias e novas possíveis parcerias. Além das consultorias individuais, realizando busca ativa de vagas de emprego conjuntamente com os atendimentos, construção de currículos, envio do mesmo, entre outros. E consultorias familiares pontuais, buscando refletir sobre estratégias que estimulem a independência do atendido em conflitos do dia a dia. Os grupos na horta deram sequência aos cuidados com as plantações, como retirada de ervas daninhas e regas necessárias para o desenvolvimento das mesmas. Já o grupo de sexualidade os atendidos junto com a técnica reavaliaram as estratégias e o desenvolvimento do grupo, onde se abriu espaço para que os atendidos colocassem o que não estavam gostando e o que estavam, se tinham alguma sugestão, entre outros. Nas oficinas de beleza e autocuidado o tema abordado foi tranças e penteados. O objetivo foi trabalhar a coordenação motora fina através do trançar e amarrar os cabelos e também passar conhecimento sobre a origem das tranças. A Tradição de trançar os cabelos teve origem na Namíbia, na África. A trança era uma prática comum entre as mulheres para se diferenciar uma das outras. E no Brasil durante a escravidão eram utilizadas também para desenhar rotas de fugas para os quilombos. Foi trabalhado também sobre padrões rígidos de beleza que por vezes são instaurados nas pessoas de diferentes idades e classes sociais. Lembrando que cada um (a) é belo por natureza independente dos padrões impostos pela sociedade. Já na oficina de artes confeccionaram pesos de porta de cimento e corda, vasos, apoios e tigelas de cimentos, porta moeda em EVA, placas de bonecas em EVA para compor os vasos de cimento e pintura livre os atendidos demonstraram interesse nas tarefas e compromisso com a organização e cooperação uns com os outros, atingindo assim um ótimo resultado. Na oficina de computação foi dado sequência as atividades de digitação e Windows 10. Na alimentação saudável foram realizadas duas receitas: purê de batata e docinho de muchilon, durante a realização da receita de purê de batata foi notado que alguns atendidos nunca haviam descascado batatas.

Resultados Alcançados:

A reunião da equipe com familiares e atendidos foi um momento importante, proporcionando maior interação e

esclarecimentos quanto ao funcionamento e as atividades que serão desenvolvidas durante o 1º semestre de 2022.

Dificuldades:

Observações:

Esse mês iniciou o novo cuidador social José De Marchi Ribeiro no lugar do Hudson e também mais duas oficinas: Saúde e esporte, Coral e banda dadas pelos professores da Escola de Educação Especial " João Guidotti" mantida pelo CRP.

Mês de
Referência
MAR/2022

Objetivos:

1-Estimular as potencialidades do sujeito com o desenvolvimento de ações para favorecer a autonomia e a melhoria da qualidade de vida; prevenir o abrigo e a segregação; e desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos.2- Favorecer suporte às famílias no cuidado à pessoa com deficiência, prevenindo situações de sobrecarga, desgaste de vínculos e violações de direitos.3-Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos; 4-Fomentar a inclusão da pessoa com deficiência, promovendo uma maior participação social e produtiva.

Análise Qualitativa:

Nos atendimentos familiares realizados no mês de março é perceptível em sua maioria a superação das dificuldades socioeconômicas advindas em especial pela pandemia, no entanto algumas núcleos ainda se encontram em situação de vulnerabilidade, sendo ofertado pela Entidade Cesta básica emergencial. Se mantiveram também os atendimentos aos usuários com a continuidade do Plano de Atendimento Individual (PAIs), revendo estratégias em conjunto (técnico e atendido) para alcançar os objetivos traçados. Também foi realizado visita domiciliar, aos casos que necessitam de maior atenção, devido à complexidade, proporcionando maior compreensão dos contextos e das relações familiares.

A equipe técnica continuou a realizar os grupos de: "AUTODEFENSORIA e AUTOGESTÃO" com temáticas relacionadas ao "Bullying", uma vez que, foi observado situações preocupantes nas relações entre os atendidos, atingindo o objetivo no final do mês de maior conscientização; "HORTA" ocorreu o monitoramento e cuidado com o espaço, assim como a colheita e venda dos alfaces, salsa, erva cidreira e salsinha, o dinheiro arrecadado foi utilizado para a compra de outras mudas e irá colaborar com o custeio do próximo passeio que os atendidos irão fazer no mês que vem, cabe o destaque que é visível o entrosamento e a colaboração entre os participantes; "INTERVENÇÕES GRUPAIS VOLTADAS A INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO", sendo discutidos: o desejo de trabalhar, interesses, banco de vagas e como essas oportunidades são oferecidas e quais os principais requisitos exigidos; "SEXUALIDADE" discutidos os assuntos de: DSTs (O que é, sintomas, cuidados), formas de prevenção e gravidez não planejada; "GRUPO DE ESCUTA E APOIO AOS CUIDADORES", havendo um aumento no número de participantes, onde os mesmos trouxeram demandas no que toca a dúvidas relacionadas ao funcionamento do INSS e os benefícios existente, cabe destacar que os próprios participantes conseguiram auxiliar uns aos outros, nas questões levantadas, ocorrendo poucas intervenções da equipe técnica.

Ainda diretamente com os atendidos, ocorreu as oficinas de: INFORMÁTICA

houve o aperfeiçoamento na digitação, sendo evidente a maior agilidade dos atendidos ao digitar um texto no computador, além de ser destinado alguns minutos livres para pesquisa pessoal na internet; ARTESANATO, foi confeccionado: Porta retrato com palitos; dobraduras de flores; pinturas em caixas organizadoras e moldes de pés gigantes para serem utilizados em atividades com dança. No último encontro do mês em ambos períodos (manhã e tarde), foi feito um passeio com os atendidos até a ESALQ, com enfoque na socialização; no conhecimento do espaço que existe no território; e na solidariedade (divisão do lanche que cada um levou, de cuidados entre os colegas durante o percurso e no local), atrelado ao desenvolvimento da tarefa da oficina (coleta de itens da natureza para fazer sua arte). Através dos relatos dos atendidos e observações da equipe tal passeio foi apreciado, gerando diversos elogios para este momento de maior interação; AUTOESTIMA E BELEZA, teve como foco a maneira correta de como higienizar o cabelo e couro cabeludo através da lavagem na teoria e prática, gradativamente temos notado maior independência; ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, os atendidos realizaram o preparo de um bolo de tapioca, desenvolvendo maior habilidade e noção de: quantidade; coordenação motora; concentração e ainda maior conhecimento de outras formas de utilização do ingrediente da tapioca.

Durante o mês também foram realizadas: reuniões de equipe; discussão de caso; supervisão institucional; reunião de rede (Polo de Empregabilidade Inclusivo - Programa do Estado de São Paulo em parceria com a Secretaria da Pessoa com Deficiência do Estado; Faculdade Anhanguera; Projeto Crescer; CAPS Bela Vista).

Houve também através da Campanha "Cuidar de quem cuida", um dia especial para as colaboradoras do CRP com uma oficina de Beleza, para marcar o dia das mulheres e enfatizar às participantes a importância do autocuidado físico e mental, tal iniciativa proporcionou momento de descontração e acolhida. Ainda com relação aos funcionários, ocorreu também reunião referente ao Código de Conduta, espaço onde se discutiu aspectos da organização do trabalho e ainda os profissionais expuseram as dificuldades encontradas in loco, ocorrendo reflexões para transformações futuras.

Resultados Alcançados:

Ocorreu o primeiro passeio do ano, sendo notória a satisfação dos atendidos; as famílias têm sido mais participativas no grupo de escuta aos cuidadores.

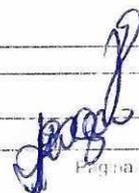
Dificuldades:

Observações:

Obs: No próximo mês, foi decidido pelos atendidos em assembleia um passeio ao Cinema.

Mês de

Objetivos:



<p>Referência ABR/2022</p>	<p>1-Estimular as potencialidades do sujeito com o desenvolvimento de ações para favorecer a autonomia e a melhoria da qualidade de vida; prevenir o abrigamento e a segregação; e desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos.2- Favorecer suporte às famílias no cuidado à pessoa com deficiência, prevenindo situações de sobrecarga, desgaste de vínculos e violações de direitos.3-Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos; 4-Fomentar a inclusão da pessoa com deficiência, promovendo uma maior participação social e produtiva.</p> <p>Análise Qualitativa: No mês de abril/2022, os profissionais deram continuidade nos: atendimentos individuais e/ou familiares, para ponderar acerca dos plano de acompanhamento; fluxo de entrada, onde a equipe técnica realizou acolhida e discussões de caso para verificar elegibilidade ou encaminhamentos necessários; Consultorias (individual, familiar e empresarial) com enfoque em contribuir nas reflexões voltadas à inclusão no mercado de trabalho; visitas domiciliares com o objetivo de compreender os contextos e as relações familiares. Houve ainda articulações com os seguintes serviços da rede: PEDI, CRAS Mario Dediní e CAPS Bela Vista e Vila Cristina</p> <p>Além disso ocorreu: reuniões de equipe; supervisão institucional e o início do "Seminário de Integração", ocorrendo o aprimoramento profissional e estruturação das ações cotidianas praticadas pela equipe. Cabe o destaque que iniciou no Serviço seis estagiárias de psicologia que estarão realizando observação de campo em especial nos momentos coletivos. Os atendidos do Serviço Centro Dia participaram de uma Assembleia, onde escolheram como passeio assistir um filme no cinema, diante disso ao longo do mês foram realizadas rodas de conversa, tendo por objetivo definir com eles os detalhes da programação. Essa atividade possibilitou a alguns as primeiras experiências de autonomia e independência, como por exemplo: sair com os amigos sem a presença do cuidador; conhecer o cinema/shopping, entre outros.</p> <p>Sobre os grupos de: AUTODEFENSORIA E AUTOGESTÃO, o tema escolhido pelos atendidos foi "Serviços domésticos", onde cada participante expôs a forma como colabora nas atividades no domicílio e ainda motivos pelo qual não contribui mais, foi refletido ainda a importância do cuidado com o lar e de como devemos ser ativos no local onde moramos e a ligação do pertencimento; HORTA, foi monitorado o espaço e realizado a manutenção do lugar, com retirada de ervas daninhas e ainda plantação de girassol e de cebola, alguns atendidos também escolheram o que colher para levar para casa, como: salsão, erva cidreira, salsinha, manjericão e lavanda, o grupo se mostrou entrosado e colaborativo durante as atividades realizadas; GRUPO DE APOIO E ESCUTA AOS CUIDADORES, espaço onde os familiares relataram situações pessoais, com apoio entre os participantes, sem julgamentos, houve troca de experiências e reflexões acerca das barreiras atitudinais que por vezes sem intenção realizamos; SEXUALIDADE, no intuito de discutir junto aos participantes questões relacionadas à gravidez precoce, e relacionamento abusivo, foi apresentado documentário "Meninas" onde mostrou a realidade de várias jovens que vivem na periferia e que engravidaram na adolescência; CONSULTORIA GRUPAL, teve como enfoque a identificação do perfil profissional que o mercado vem buscando, e ainda incentivo no aprimoramento profissional.</p> <p>Durante o mês houve atividades pontuais de: BINGO, realizado pelos estagiários do curso de Enfermagem da Escola Técnica Estadual de São Paulo, ocorrendo momentos de alegria e descontração, infelizmente a maioria dos participantes demonstraram dificuldades em acompanhar e registrar, devido a falta de alfabetização, contaram com o auxílio de todos os profissionais presentes e cada um recebeu um brinde; CONFECÇÃO DE BOMBONS, os atendidos que demonstram interesse produziram bombons em decorrência da festividade da Páscoa, todos receberam chocolate na semana comemorativa ENCONTRO COM O POLO DA EMPREGABILIDADE, houve apresentação do programa que tem como objetivo promover a inclusão, permanência e desenvolvimento profissional de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, utiliza a metodologia do emprego apoiado como estratégia para a inclusão profissional, o encontro ainda contou com encaminhamentos para atendimento individual no polo e marcou o início de uma parceria em prol da inclusão.</p> <p>Com relação às oficinas: AUTOESTIMA E BELEZA o destaque ficou para o cuidado com os pés (higienização/corte de unhas/esfoliação e hidratação), houve ainda roda de conversa onde os participantes expuseram o desejo em realizar visitas nos salões de beleza e com possibilidade de receberem alguns cuidados(corte de cabelo/manicure),tendo em vista que muitos atendidos nunca tiveram essa experiência, será pensado em uma atividade externa relacionada; ARTESANATO os atendidos confeccionaram: cartão com técnica de pintura giz e pintura nanquim e pintura pontilhada em toalha de mão, através dessas atividades foi aprimorado a coordenação motora, sensibilidade, capacidade e concentração; ALIMENTAÇÃO SAUDAVEL foi preparado duas receitas: batata doce chips e patê de azeitona, ainda foi comentado com os participantes acerca dos benefícios desses alimentos; e INFORMÁTICA houve a continuação na digitação de textos relacionados a atualidade para aperfeiçoamento e agilidade no registro bem como a obtenção de informações relevantes ao cotidiano, foi destinado um horário em todos os encontros para uso livre da internet.</p> <p>Resultados Alcançados: A atividade externa (cinema), gerou depoimentos de grande satisfação tanto dos atendidos como dos seus familiares e ainda foi observado a importância da participação em outros espaços sociais, para se evitar a violação de direitos.</p> <p>Dificuldades:</p> <p>Observações: Observação: Foi avaliado a necessidade de mensalmente ocorrer Assembleia para se discutir questões relacionadas ao andamento do Serviço, formas de aprimoramento e regras de convivência, agendado para o próximo mês esse espaço. Dificuldade: Devido não ter ocorrido interesse de profissionais da Terapia ocupacional em participar de entrevista para o preenchimento da vaga, foi encaminhado ofício à SMADS, solicitando autorização para a contratação de psicólogo, sendo admitido tal proposta, desta maneira, estamos nos tramites da contratação do profissional.</p>
<p>Mês de Referência MAI/2022</p>	<p>Objetivos: 1-Estimular as potencialidades do sujeito com o desenvolvimento de ações para favorecer a autonomia e a melhoria da qualidade de vida; prevenir o abrigamento e a segregação; e desenvolver ações especializadas para a superação das</p>

situações violadoras de direitos.2- Favorecer suporte às famílias no cuidado à pessoa com deficiência, prevenindo situações de sobrecarga, desgaste de vínculos e violações de direitos.3-Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos; 4- Fomentar a inclusão da pessoa com deficiência, promovendo uma maior participação social e produtiva.

Análise Qualitativa:

No mês de maio/2022 foi dada continuidade nos atendimentos individuais/familiares, bem como, nos casos novos, sendo realizada triagem, acolhimento das demandas, discussões de caso e devolutivas às famílias, efetuando matrículas dos novos casos e encaminhamentos para aqueles que não foram considerados público-alvo para o serviço.

Houve a sequência das consultorias grupais, no qual foi discutido sobre a importância da qualificação profissional, analisado currículos (erros, acertos e modos de torná-los mais atrativos) e ainda busca ativa de vagas de emprego, e envio de currículos. Com os familiares as consultorias se pautaram em reflexões e criação de estratégias para estimular a independência do atendido.

Foram realizados contatos com empresas em busca de vagas para PCD e consultorias com empresas parceiras a fim de apoiá-las na inserção do colaborador na vaga. Foi realizado ainda contatos e encaminhamentos para cursos profissionalizantes do SENAI, SEST e SENAT e SEMDETTUR.

No que se refere aos grupos e oficinas, cabe ressaltar que: no grupo de AUTODEFENSORIA E AUTOGESTÃO, o tema do mês escolhido pelos participantes foi sobre as redes sociais no dia a dia, cada integrante explicou e descreveu se tem rede social, qual rede que utiliza, o que ocorre nas interações a distância. Houve ainda uma atividade externa, onde os integrantes do grupo foram até uma loja de utilidades, escolheram um presente para as mães/cuidadoras, homenageando o Dia das Mães, nessa atividade pudemos observar (comportamento/iniciativa/conhecimento monetário/respeito); Grupo da HORTA, foi realizada: colheita; ensacamento das hortaliças; levantamento de interessados para adquirir os produtos e entrega, além dessa divisão foi feita roda de conversa a respeito dos valores investidos nos produtos e acordado o custo de cada item, cabe a ressalva que os atendidos que realizaram o grupo puderam escolher o que seria levado para consumo próprio; Grupo de SEXUALIDADE, foi apresentado um vídeo estimulador e discutido a temática sobre relacionamentos abusivos, as etapas do mesmo, como identificar, entre outros; houve o início da Assembleia, onde foi possível discutir assuntos referentes ao funcionamento do Centro Dia, proposta de melhorias, e ainda identificar ações potentes que já ocorrem; INFORMÁTICA os participantes desenvolveram uma planilha interativa adaptada, como nome e foto de cada integrante do grupo colaborando com os que não sabem ler a identificar visualmente os colegas, além disso foi dada continuidade na digitação e fornecido espaço livre para pesquisa na internet em assuntos diversos de interesse de cada um; ARTESANATO, foi confeccionado porta carta CD de tecido, preparo de tinta de giz escolar e pinturas em porta copos de madeira, tapete com tear de papelão e fio de malha e confecção de cartões de papel cartão, nessas atividades foram desenvolvidas a concentração, percepção das cores, motricidade, noção de espaço, coordenação motora, criatividade e trabalho em equipe; BELEZA E AUTOESTIMA foi trabalhado questões teóricas com relação ao cuidado com os pés/mãos/ cabelo e couro cabeludo, reforçamos a importância desses cuidados para a saúde e bem do corpo, também, como prevenção para que não haja proliferação de fungos, bactéria, que se agrava quando não observamos os cuidados diários, na prática houve a participação de todos, fizeram o autocuidado e também cada um cuidou do outro; ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL os atendidos aprenderam a fazer: Chocolate quente, bolo de cenoura e patê de azeitona, receitas simples que os participantes puderam compartilhar no ambiente doméstico e assim expandir o conhecimento adquirido.

Houve também o GRUPO DE CUIDADORES, onde os familiares levantaram pautas sobre: agressividade; independência; dependência; higiene; angústias e foi observado a importância da escuta, sem julgamentos, houve uma extensão do horário programado, visto a riqueza no que se refere ao quantitativo nos diálogos compartilhados. Além desse encontro, ocorreu a participação de alguns responsáveis na palestra realizada pela OAB que trouxe pautas sobre os direitos das pessoas com deficiências e a importância da "luta".

Semanalmente a equipe para alinhamento das ações, no intuito de aproximar da rede recebemos um representante da Casa do Hip Hop, onde foi possível conhecer mais o projeto que é executado, bem como expor a forma como atualmente acontece o trabalho no Serviço Centro Dia, além desta visita, foram realizadas articulações com: PEDI; APAE; SEMTRE; C.Especialidades; CAPS Bela Vista e Vila Cristina; INSS e clínica de fisioterapia da Unimep.

Resultados Alcançados:

Neste mês tivemos um momento ímpar (mágico), com a chegada do espelho (doação), cada um se olhou no espelho e resolveu colocar uma presilha no cabelo/pentear e amarrar de forma diferente, mas, o destaque ficou para um assistido que depois de muitos meses, resolveu tirar a blusa de frio, o capuz e a máscara que o cobria todos os dias. Ao se deparar com o seu rosto refletido no espelho, teve vontade de melhorar sua imagem, quis se barbear e pentear o cabelo.

Isso é bom, é libertador é prazeroso, seu sorriso dizia isso. Assim, neste mês, vários passos foram dados, a vontade, a liberdade e a "libertação" em conseguir fazer sozinho(a) o autocuidado. Com o objetivo de obter maior vinculação aos atendidos, a equipe técnica utilizou da estratégia de participar das oficinas e momentos de ambiência, saindo da sala de atendimento e realizando um atendimento mais próximo aos referenciados em outros espaços.

Dificuldades:

Observações:

A carência de psiquiatra na rede dificulta muito o atendimento do usuário e por vezes até piora o quadro mesmo com a repetição de receita médica, pois precisa ser constantemente reavaliado para adequar medicações controladas e isso não vem ocorrendo.

Mês de
Referência

Objetivos:

1-Estimular as potencialidades do sujeito com o desenvolvimento de ações para favorecer a autonomia e a melhoria da

JUN/2022

qualidade de vida; prevenir o abrigo e a segregação; e desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos.2- Favorecer suporte às famílias no cuidado à pessoa com deficiência, prevenindo situações de sobrecarga, desgaste de vínculos e violações de direitos.3-Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos; 4- Fomentar a inclusão da pessoa com deficiência, promovendo uma maior participação social e produtiva.

Análise Qualitativa:

Em junho ocorreu o último encontro do seminário realizado com os funcionários do CRP, como resultado deste momento, construiu-se metas voltadas para a capacitação do instrumento IF-BR, estratégias de divulgação do serviço para com a rede (CRAS e PSF) e estratégias de integração entre os setores da instituição. Como continuação do seminário e as metas estabelecidas no mesmo, deu-se início a um grupo de estudo com os técnicos do setor, a fim de apresentar e explicar sobre o Índice de Funcionalidade Brasileiro (IF-BR). Por fim, todos os técnicos começaram a aplicação com todos os atendidos do Centro-dia do IF-BR, a fim de avaliar sua funcionalidade e construir um Plano de Acompanhamento Individual (PAI), mais efetivo, considerando sua independência e autonomia.

Ademais houve a continuidade do fluxo de entrada do serviço Centro dia. Realizando triagens, acolhimentos, discussões de casos, devolutivas as famílias, efetuando matrículas de novos casos e encaminhamentos para aqueles que não foram considerados caso para o serviço. Ocorreram ainda atendimentos individuais, escuta e orientações de atendidos, com o propósito de acolher demandas pessoais, criação de vínculo, conflitos familiares e também estimular e desenvolver maior autonomia. Nas consultorias individuais, foi realizada busca ativa de vagas de emprego conjuntamente com os atendimentos, construção de currículos, envio dos mesmos, entre outros. Foram realizados contatos com empresas em busca de vagas para PCD e buscas online de vagas disponibilizadas no município.

Ocorreu ao longo do mês visitas domiciliares a fim de compreender o contexto, acolher demandas pessoais, relações familiares, e possibilidades de estímulos para autonomia e independência. Houve articulação com a rede (CRAS Jardim São Paulo, CRAS Mario Dedini e PEDI), buscando obter informações sobre o caso e construir estratégias de intervenção conjunta. Também aconteceu encontros com o Horto Florestal de Tupi e outros parceiros com a intenção de elaborar conjuntamente um evento inclusivo para a comunidade nas dependências do próprio Horto.

Além disso, os profissionais do Centro dia continuaram o acompanhamento das oficinas oferecidas durante as semanas, a fim de observar o desenvolvimento dos atendidos e fortalecer o vínculo estabelecido.

Também iniciou a organização e estruturação do passeio que será realizado em setembro para Holambra (Expo-flora), realizou levantamento de custos e busca para com parceiros, encontro com as famílias para explicação do mesmo, participação de todos os funcionários, atendidos e familiares na venda de pasteis para aquisição de verba para o passeio. Buscando aproximação e vinculação das famílias para com os profissionais do serviço, houve o "Momento Família" um período em que os familiares dos atendidos compareceram a instituição para conhecer as oficinas que os filhos participam, as atividades que realizam e conhecer a equipe do Centro-dia.

As supervisões e reuniões de equipe ocorreram semanalmente, com discussões sobre novos casos e casos já acompanhados, apresentação de devolutiva de estagio obrigatório e reflexão acerca das práticas realizadas.

No que se refere aos grupos e oficinas, cabe ressaltar que: no grupo de AUTODEFENSORIA E AUTOGESTÃO, o tema desenvolvido foi "Relacionamentos e sua diversidade", buscando por meio do filme "Hoje quero voltar sozinho", refletir sobre a questão da deficiência e a sua sexualidade, o homossexualismo, e outras formas de amor e de se relacionar; Grupo da HORTA, foi realizada: limpeza e preparação da terra para próxima plantação; Grupo de SEXUALIDADE, deu continuidade a apresentação do filme "No limite da traição" para posterior discussão sobre a temática de relacionamentos abusivos; BELEZA E AUTO ESTIMA, houve saída externa em dois salões de beleza (Dany Cosméticos e Cigana Ao Zequita) e tinha por objetivo exercitar o protagonismo dos participantes, cada um escolhendo o que gostaria de fazer, desde cortar o cabelo até esmaltar as unhas; INFORMÁTICA, continuação da matéria de digitação e exercícios de aperfeiçoamento, alunos auxiliaram também na elaboração dos "Vale Comida" que serão entregues na festa julina; ARTESANATO, teve atividades voltadas para a confecção de decoração para a festa julina da instituição, como: criação e colagem das bandeirinhas, produção de lanternas: guirlanda e enfeites juninos feitos de papel crepom, entre outros. Houve também o GRUPO DE CUIDADORES, neste encontro os profissionais dedicaram-se a explicar sobre o desligamento de uma profissional da equipe e acolhendo as angústias das famílias quanto a perda desta referência. A dentista Dra. Raquel, realizou uma PALESTRA DE HIGIENE BUCAL, que tinha por proposta refletir sobre a importância da escovação para uma boa higiene bucal, a mesma se utilizou de slides e objetos concretos para explicar sobre o tema. Houve também a ASSEMBLEIA com os atendidos, no qual, discutiu-se sobre sugestões e críticas sobre o funcionamento do serviço.

Resultados Alcançados:

Os encontros do seminário realizado ao longo do primeiro semestre em consonância com as supervisões, se mostrou bastante rico para reflexão sobre a organização do serviço Centro-dia e avaliação acerca de questões que podem ser melhoradas, como a utilização do olhar pela funcionalidade da pessoa (CIF) e não suas dificuldades, a divisão das referências por território em vez de por vínculo e/ou objetivo da pessoa, o que pode facilitar a aproximação para com o território e os serviços existentes no mesmo. O que possibilitou uma reformulação do funcionamento do serviço para o segundo semestre.

Com a realização do "Momento Família", foi possível verificar maior aproximação e confiança dos familiares para com a equipe de Centro-dia, o que permitiu a realização de intervenções mais eficazes.

Após levantamento de demandas do público do serviço Centro-dia, verificou a necessidade de se trabalhar de modo mais concreto a questão da autonomia no transitar dentro do território, em vista disto, elaborou o projeto "Autonomia no livre Trânsito" que tem como proposta dar suporte aos responsáveis no desenvolvimento da independência no livre trânsito dos atendidos e ensinar de modo prático e vivencial como deslocar-se dentro do território.

O mês de junho foi dedicado a preparação para a festa julina, primeira festa da instituição pós período pandêmico, os atendidos se mostraram profundamente envolvidos com este momento de retomada da festa presencial, participando ativamente da construção das decorações, se organizando enquanto equipes para apoiar os profissionais na preparação, entre outros.

Outro momento que chamou bastante a atenção foi a atividade externa de ida ao salão de beleza, local este que muitos nunca haviam conhecido/adentrado. Nesta atividade, muitos vislumbraram possibilidades profissionais, outros tiveram seu primeiro momento de cuidado, no qual puderam escolher o que desejavam fazer. Compreendemos que é através destas pequenas ocasiões de protagonismo e realização que conseguiremos realizar efetivas mudanças nas pessoas.

	<p>Dificuldades:</p> <p>Observações: Através das consultorias, observações em oficinas e visitas domiciliares, verificou a necessidade de se investir no empreendimento, já que muitos demonstram habilidades, conhecimentos e desejo em ter sua própria renda e não são absorvidos pelo mercado formal.</p>
<p>Mês de Referência JUL/2022</p>	<p>Objetivos: 1-Estimular as potencialidades do sujeito com o desenvolvimento de ações para favorecer a autonomia e a melhoria da qualidade de vida; prevenir o abrigo e a segregação; e desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos.2- Favorecer suporte às famílias no cuidado à pessoa com deficiência, prevenindo situações de sobrecarga, desgaste de vínculos e violações de direitos.3-Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos; 4-Fomentar a inclusão da pessoa com deficiência, promovendo uma maior participação social e produtiva.</p> <p>Análise Qualitativa: No mês de julho foram realizadas triagens, acolhimentos, discussões de caso e devolutivas para as famílias seguindo o fluxo de entrada do serviço. Cabe o destaque que em todos os acolhimentos, foram aplicados o Índice de Funcionalidade Brasileiro (IF-Br), os resultados nortearam a construção do Plano de Atendimento Individual (PAI). Os casos em que a equipe não considerou haver demanda para o serviço, foram encaminhados para outros Equipamentos. Deu-se continuidade nas visitas domiciliares, atendimentos individuais/familiares, consultorias, com a intenção de orientar e acolher as demandas trazidas, com enfoque na autonomia e independência dos usuários. Além disso, a equipe técnica continuou o acompanhamento das oficinas/grupos observando o comportamento e desenvolvimento dos atendidos de referência e fortalecendo os vínculos. Semanalmente ocorreram os grupos/palestras/oficinas: AUTODEFENSORIA E AUTOGESTÃO, foi finalizado o filme "Hoje quero voltar sozinho" e foi aberta discussão através de roda de conversa para que cada participante expusesse o entendimento sobre o assunto abordado, em especial sobre o tema do mês que foi sobre relacionamentos; HORTA, foram incentivadas: a responsabilização nos cuidados com a plantação, o aprimoramento das relações interpessoais através de assuntos relacionados, a formação de agentes cuidadores do ambiente e o favorecimento do atendido como protagonista da sua saúde. A partir do plantio e colheita de alface, cebolinha, beterraba, erva doce e chicória. Para a escolha das mudas a serem plantadas, foram realizadas rodas de conversa nas quais os atendidos deram suas sugestões; PALESTRA SOBRE HIGIENE BUCAL, realizada pela dentista Dra. Raquel, buscando por meio de imagens e objetos concretos refletir sobre a importância de uma boa escovação e higiene; ASSEMBLÉIA, foi um momento bastante rico, visto que cada participante conseguiu se colocar, trazer sugestões, inclusive alguns deles preferiram se levantar para se colocar, houve sugestões de: aumentar dias de oficina de alimentação saudável; ter aulas de canto; zumba; curso de maquiagem; promover campeonatos internos esportivos; INFORMÁTICA, foi realizado campeonato de jogos eletrônicos e pesquisa na internet de assuntos individuais de interesse; BELEZA E AUTOESTIMA, foi trabalhado o cuidado das axilas e a importância da higienização para evitar o odor e a foliculite (encravamento dos pelos), continuou-se a atenção as unhas dos pés, dando ênfase ao corte para evitar o alojamento de fungos e bactérias. Também aconteceu uma atividade externa na qual foi feito o percurso caminhando até uma loja de cosméticos, onde cada integrante realizou compra de materiais de uso próprio, tal experiência propiciou contentamento e aprendizado; ARTESANATO, foram confeccionados: vasos e peças em cimento; porta foto/recado e apoio de mesa; colagem das decorações da Festa Julina; baldes decorativos feitos com lata de leite e pintura a guache em objetos de isopor; ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, a batata foi o alimento trabalhado, sendo apresentado seus principais nutrientes e vitaminas, tipos de cortes e tipos de receitas que podem ser realizadas, além de expor os cuidados necessários com o manuseio da faca; ATIVIDADES DIFERENCIADAS, devido o período de férias escolares, houve baixa na frequência dos atendidos no Serviço, deste modo, com os atendidos que vieram foram executadas atividades diversificadas, entre elas: competições, filmes, jogos de computador, gincanas, zumba, preparo de alimentos típicos do mês; FESTA JULINA, momento de descontração, diversão e alegria, os atendidos compareceram com suas famílias e participaram da tradicional festa, sendo que alguns fizeram parte da quadrilha, este evento contou com doações e todos os atendidos receberam um kit arraia. LIVRE TR NSITO, continuou-se o suporte a dois atendidos, com a realização do trajeto da residência dos mesmos ao CRP. Aconteceram também as reuniões de equipe, bem como as supervisões, onde foi possível: finalizar os detalhes da viagem a Expoflora em Holambra e formas para arrecadar fundos para custear as despesas do passeio; definição da mudança de referência por território; elencadas metas para o próximo mês que será a aplicação do IF-Br a todos que residem na região do CRAS Piracicamirim e reelaboração do PAI, se houver necessidade. Os profissionais também realizaram visitas aos dispositivos (PSF's do território do Piracicamirim; Centro de convivência Zaza e Biblioteca Municipal) a fim de, divulgar o trabalho realizado no Centro-dia, com o objetivo de estreitar o vínculo. Houve ainda articulações de rede e discussões de caso com outros serviços, para maior resolutividade dos casos.</p> <p>Resultados Alcançados: A atividade externa que ocorreu aos atendidos da oficina de BELEZA E AUTOESTIMA, proporcionou diversos aprendizados e interações sociais significativas.</p> <p>Dificuldades:</p> <p>Observações: Na segunda quinzena do mês, a maioria dos profissionais tiveram férias de dez dias, sendo assim houve uma diminuição nas atividades (grupos, atendimentos, reuniões), no entanto cabe ressaltar que todas as demandas apresentadas pelos atendidos e familiares, foram acolhidas de maneira satisfatória.</p>

<p>Mês de Referência AGO/2022</p>	<p>Objetivos: 1-Estimular as potencialidades do sujeito com o desenvolvimento de ações para favorecer a autonomia e a melhoria da qualidade de vida; prevenir o abrigamento e a segregação; e desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos.2- Favorecer suporte às famílias no cuidado à pessoa com deficiência, prevenindo situações de sobrecarga, desgaste de vínculos e violações de direitos.3-Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos; 4-Fomentar a inclusão da pessoa com deficiência, promovendo uma maior participação social e produtiva.</p> <p>Análise Qualitativa: No mês de agosto foram realizadas triagens, acolhimentos, discussões de caso e devolutivas para as famílias seguindo o fluxo de entrada do serviço. Foi aplicado o Índice de Funcionalidade Brasileiro (IF-Br) em todos os acolhimentos, para que os resultados norteassem a construção do Plano de Atendimento Individual (PAI). Os casos em que a equipe não considerou como demanda, foram encaminhados para outros locais. Deu-se continuidade nos atendimentos individuais e familiares, com enfoque na independência e autonomia dos usuários. Além disso, foram realizadas visitas domiciliares a fim de compreender o contexto do núcleo familiar e suas relações. Semanalmente ocorreu as reuniões de equipe/supervisão institucional, onde foi possível elaborar em conjunto a escrita do Projeto 2023, sendo reavaliado as ações até aqui realizadas e ponderado estratégias/atividades para o próximo ano. A equipe também iniciou o curso de "Introdução à Metodologia do Emprego Apoiado", a fim de compreender melhor sobre a temática da inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho. Cabe o destaque que com a comemoração dos 16 anos da Lei Maria da Penha, a equipe do serviço se dividiu para participar das palestras oferecidas pela Escola do Legislativo. Ocorreu também articulação com rede com os seguintes Equipamentos: Smads; Cras Piracicamirim; Horto de Tupi; PSF São José; Faculdade Anhanguera; SEBRAE e PSF's do território do Piracicamirim, tais encontros foram importantes para afinar as ações em conjunto e ainda compreender o que cada equipamento realiza em prol da população. No que se refere às atividades grupais, se desenrolou: Grupo de AUTODEFENSORIA E AUTOGESTÃO, foi desenvolvida a temática em torno dos "Sentimentos e Emoções" e através do filme "Divertidamente", foi possível atingir o objetivo de que cada participante, compreende-se melhor a si próprio, seus sentimentos e os sentimentos em relação aos outros; Ademais sucedeu-se o encontro mensal de APOIO E ESCUTA AOS CUIDADORES, para identificar necessidades de apoios nas situações de dependência que envolveram o cuidador e o atendido, assim como reconhecer possíveis situações de violações de direito e vulnerabilidade. Os encontros foram norteados por vivências/experiências trazidas pelos participantes e complementados pela equipe técnica para potencializar as discussões; teve início o GRUPO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL - GIP que contará com encontros até o final do ano, aos atendidos que desejam ser inseridos no mercado de trabalho, foi feita uma apresentação geral sobre a proposta dos encontros, e iniciada a sondagem de interesses; HORTA foi incentivada a responsabilização dos atendidos nos cuidados com a plantação, o aprimoramento das relações interpessoais através de assuntos relacionados ao meio ambiente, a formação de agentes cuidadores e protagonista da sua saúde, além da manutenção do espaço e plantio; No transcorrer do mês realizou-se também os encontros do Grupo de SEXUALIDADE, discutindo as seguintes temáticas: Relacionamentos abusivos (Como identificá-los, como sair de um relacionamento destrutivo, qual as diferenças entre um relacionamento saudável e abusivo) e Diversidade (O que é? Diversidade x Preconceito); grupo LIVRE TR NSITO teve continuidade no suporte aos cuidadores no desenvolvimento da independência no livre trânsito dos atendidos; houve uma atividade externa em uma sábado no HORTO É NOSSO, onde os atendidos foram convidados junto aos seus familiares a participarem do evento voltado para os cuidados ao meio ambiente e autocuidado, tivemos uma participação efetiva com a oficina de Beleza e autoestima, onde os atendidos realizaram o cuidados aos participantes do evento. Nas oficinas socioeducativas: INFORMÁTICA (digitação e pesquisa livre na internet); BELEZA E AUTOESTIMA (massagem e higienização das mãos e autocuidado livre); ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL (suco de melão); ARTESANATO (banquinhos decorativos de gesso, cimento e cabo de vassoura; decoração de garrafas coloridas e Pintura orgânica na parede e folha sulfite com tinta guache).</p> <p>Resultados Alcançados: Quando estivemos no evento "O HORTO É NOSSO", foi um momento rico de aproximação das famílias, visto o ambiente ser fora do CRP e de forma descontraída, pudemos aumentar vínculos com os núcleos.</p> <p>Dificuldades:</p> <p>Observações: Com o início do GIP - Grupo de Iniciação profissional, temos observado o contentamento significativo dos atendidos que estão participando dos encontros, no que se refere a reflexão do que fazer para o futuro, o compartilhamento entre eles de seus sonhos nas áreas pessoais e profissionais.</p>
<p>Mês de Referência SET/2022</p>	<p>Objetivos: 1-Estimular as potencialidades do sujeito com o desenvolvimento de ações para favorecer a autonomia e a melhoria da qualidade de vida; prevenir o abrigamento e a segregação; e desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos.2- Favorecer suporte às famílias no cuidado à pessoa com deficiência, prevenindo situações de sobrecarga, desgaste de vínculos e violações de direitos.3-Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos; 4-Fomentar a inclusão da pessoa com deficiência, promovendo uma maior participação social e produtiva.</p> <p>Análise Qualitativa: No mês de setembro/2022, a maioria das atividades se deu nos preparativos para a atividade externa na Expoflora no município de Holambra que ocorreu no final do mês, foram confeccionados crachás de identificação, pulseiras separação de</p>

grupos, reunião com familiares e atendidos para as devidas orientações, a viagem foi um sucesso, houve momentos de muita alegria, descontração, encantamento pelo local e cultura, os atendidos puderam ter novas experiências de independência e autonomia, criaram/estreitaram vínculos entre eles e os profissionais, conheceram pessoas diferentes, realizaram escolhas de itens que iriam comprar e administraram o dinheiro, entre outros.

Para a comemoração da semana da luta da pessoa com deficiência, os atendidos compareceram ao seminário "Sobre Pessoas" e participaram da passeata no centro da cidade, no final do percurso, foram realizadas apresentações de: dança, canto por atendidos de instituições ligadas à causa.

O Grupo de Sexualidade, teve em Setembro o seu último encontro, sendo finalizado com um passeio pelos monumentos históricos do município que fazem referência a história negra, o passeio oferecido pela ROTA AFRO, foi pensado para se discutir sobre as diversidades e suas lutas pelo respeito e reconhecimento.

Também foi realizada visita ao Reservatório Marechal Deodoro inaugurado em 1886, onde os atendidos puderam admirar a arquitetura do local, tal passeio contou com um profissional que relatou a história do local e sua importância.

No Grupo de Iniciação Profissional (GIP), foram apresentados os seguintes temas: Documentos pessoais, para o que serve, sua importância; Profissões, quais as funções que exercem os colaboradores do CRP, quais qualificações precisam ter; História do trabalho e os tipos de trabalho existente; e Pesquisa sobre as profissões de interesse dos atendidos.

Ademais sucedeu-se o encontro mensal de apoio e escuta aos cuidadores no Cras Piracicamirim, reunindo famílias do Centro-dia e do CRAS referência, os encontros foram norteados por vivências/experiências trazidas pelos participantes.

No grupo da Horta foram trabalhados temas sobre educação ambiental, a partir de diálogos sobre compostagem, houve mutirão envolvendo os atendidos, familiares, colaboradores e a comunidade para a ampliação da horta do CRP, para o evento, contamos com o suporte de entendedores da área e com alunos e professores do colégio CLQ. Após o mutirão ocorreu uma reunião para definir os objetivos (Educação Ambiental e Alimentação Saudável); houve a separação dos canteiros, bem como, administração do dinheiro que será obtido com as vendas.

Aconteceu ainda os grupos/oficinas de: Autodefensoria e autogestão (continuidade no tema: Sentimentos e Emoções, com roda de conversa e utilização de materiais lúdicos para colaborar com as diversas formas de se expressar); INFORMÁTICA (digitação, pesquisa na internet e desenvolvimento de placa para identificação das hortaliças que foram plantadas na nova horta, com uma adição de QRCode); ARTESANATO (finalização de garrafas coloridas; após a visita ao reservatório Marechal Deodoro, os atendidos fizeram desenhos da obra; grades decorativas com mini vaso e início da construção de casinhas para passarinhos com caixa de leite; ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL (receitas de: suco detox sem açúcar; berinjela empanada sendo trabalhada os nutrientes de cada ingrediente utilizado e o processo de elaboração); BELEZA E AUTOESTIMA (autocuidado livre, corte de unha, esmaltação, depilação, lavagem de cabelo, entre outros).

Além disso, a equipe técnica continuou o acompanhamento das oficinas oferecidas durante as semanas, a fim de observar o comportamento e desenvolvimento dos atendidos de referência e fortalecer o vínculo estabelecido entre atendidos e profissionais. Ademais as atividades grupais, ocorram também: acolhida, atendimentos individuais/familiares, visitas domiciliares, consultorias aos atendidos e as empresas, buscando apoiar os colaboradores PcDs nas demandas no trabalho.

Houve reuniões de equipe/supervisão, que objetivaram: discussões de caso; finalização a escrita do projeto 2023; organização da viagem para Holambra; orientações no que toca a questões do RH; técnicas de: Primeiros Socorros e Imobilização;

Houve ainda articulação com a rede: Smads, Cras Jardim S.Paulo, PS.Santa Rita e Cras Mário Dedini, Fundação Casa, com o propósito de obter informações sobre o caso e construir estratégias de intervenção conjunta e também conhecer serviços oferecidos no município para os atendidos e seus familiares.

Resultados Alcançados:

Realizamos após a viagem para Holambra uma reunião com os atendidos e familiares que compartilharam suas experiências e os desafios que foram: estar em um local desconhecido; administrar o dinheiro que levaram para o passeio; permanecer em grupo, entre outros, também expuseram a alegria dos momentos vivenciados.

Dificuldades:

Observações:

Comentário: Para a equipe foi de grande aprendizado tal atividade externa (ExpoFlora), a organização, os preparativos e o evento foi sucesso, destaco a parceria que foi notória, entre todos (profissionais, familiares e atendidos).

Mês de
Referência

OUT/2022

Objetivos:

1-Estimular as potencialidades do sujeito com o desenvolvimento de ações para favorecer a autonomia e a melhoria da qualidade de vida; prevenir o abrigamento e a segregação; e desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos.2- Favorecer suporte às famílias no cuidado à pessoa com deficiência, prevenindo situações de sobrecarga, desgaste de vínculos e violações de direitos.3-Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos; 4-Fomentar a inclusão da pessoa com deficiência, promovendo uma maior participação social e produtiva.

Análise Qualitativa:

No mês de outubro/2022 a equipe técnica continuou o acompanhamento das atividades grupais oferecidas durante as semanas, a fim de observar o comportamento e desenvolvimento dos atendidos de referência e fortalecer o vínculo estabelecido entre atendidos e profissionais.

As oficinas socioeducativas, ocorreram semanalmente ou quinzenal, foram elas: ARTESANATO com a finalização de garrafas coloridas, com o acabamento através das colagens revistas e envelhecimento com solvente; término casinha para passarinhos com caixa de leite; preparo de tinta a base de gesso e tinta guache; 4 técnicas de pintura com tinta gesso e pintura de placas de QRcode que estão sendo produzidas pelos atendidos da INFORMÁTICA e que serão colocadas na horta para facilitar a identificação das hortaliças. Cabe destacar que os atendidos foram estimulados a desenvolverem a criatividade, organização, coordenação motora, trabalhando a agilidade, controle de força e destreza das mãos, BELEZA E AUTOESTIMA, foram feitas rodas de conversas sobre a importância do autocuidado e enfatizado que vai além da estética,

refletido que é também ter corpo e mente saudável para se obter mais saúde. Por essa razão surgiu o assunto relacionado ao Outubro Rosa. Um atendido perguntou porque os ônibus de Piracicaba estão com cartazes falando sobre o outubro rosa, uma atendida respondeu "é para lembrar que as mulheres precisam fazer exame de mamografia". Foi um momento de informação e troca de experiência sobre assuntos ligados ao cotidiano. Reforçamos sobre a importância com os cuidados relacionados à nossa saúde, e que o Outubro Rosa é conhecido mundialmente como um mês marcado por ações afirmativas relacionadas à prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama. Na oficina coletiva os atendidos fizeram a recepção dos seus familiares mostrando o salão, os produtos e apresentaram seus amigos. Em seguida começaram os cuidados: lavagem dos cabelos; esmaltação/tranças e houve também massagens nos ombros. Havia no olhar dos familiares grande surpresa ao ver a desenvoltura e confiança em que seus filhos(as), realizavam as atividades. Houve um momento de emoção. Na roda de conversa firmamos compromisso com os pais/familiares e cuidadores em que cada um incentive e permita que seu filho(a), façam em suas casas o que aprenderam nas oficinas. Assim, com essa colaboração mútua as atividades serão continuadas e obteremos melhores resultados com relação a autoconfiança e a autonomia nos cuidados diários. Terminamos a oficina com um delicioso café. Momento de socialização e descontração do grupo; ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL preparo de: mousse de café e saladas, os alimentos preparados foram com ingredientes aproveitados da cozinha do CRP e dialogado sobre os nutrientes que possui cada item.

Houve também os grupos de: AUTODEFENSORIA E AUTOGESTÃO com o tema "Quem sou eu? ", com o objetivo de um autoconhecimento de sua identidade. Foram utilizadas dinâmicas do espelho, desenhos do corpo humano e rodas de conversa sobre as qualidades, limitações e emoções, suas características, suas semelhanças e suas diferenças, os resultados comprovaram a necessidade de estender esse tema para o próximo mês de novembro; GRUPO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL - GIP foram abordados os temas: como elaborar um currículo; Direitos Trabalhistas com a presença da advogada Dra Flávia Salvador e houve também a visita a Feira da Empregabilidade na FUMEP, realizada pela SEMDETTUR, os atendidos tiveram a oportunidade de entregar seus currículos a empresas que estavam no evento; HORTA, foram feita a limpeza dos canteiro, irrigação, colheita de hortaliças, início da composteira com cascas de alimentos, ocorreu ainda a ponderação acerca da formação de agentes cuidadores do meio ambiente e o favorecimento do atendido como protagonista da sua saúde.

Além das atividades em grupo, ocorreram também: Atendimentos individuais, acolhimento, triagem e encaminhamento a rede. Com as famílias ocorreu o grupo mensal de APOIO E ESCUTA AOS CUIDADORES, bem como atendimentos familiares e visitas domiciliares.

Para melhor desenvolvimento do trabalho continuou-se as reuniões de equipe, discussões de caso, supervisão institucional e articulação de rede de serviço do município.

Resultados Alcançados:

Estamos observado maior iniciativa nos atendidos em trazer assuntos que querem dialogar com os demais, a vinculação também tem se mostrado satisfatória entre atendido e profissionais após a equipe inicia atendimentos externamente, sendo mais informal.

Dificuldades:

Observações:

Comentário: Temos realizado conexões entre as oficinas, como exemplo a elaboração do QRCode (informática, artesanato e grupo da horta), tais ações têm contribuído com o pertencimento e cuidado com o local.

Mês de Referência

NOV/2022

Objetivos:

1-Estimular as potencialidades do sujeito com o desenvolvimento de ações para favorecer a autonomia e a melhoria da qualidade de vida; prevenir o abrigamento e a segregação; e desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos.2- Favorecer suporte às famílias no cuidado à pessoa com deficiência, prevenindo situações de sobrecarga, desgaste de vínculos e violações de direitos.3-Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos; 4- Fomentar a inclusão da pessoa com deficiência, promovendo uma maior participação social e produtiva.

Análise Qualitativa:

Em novembro de 2022 deu-se continuidade ao fluxo de entrada no Serviço Centro-dia a partir da realização de triagens, acolhimentos, discussões de casos e devolutivas às famílias.

Os atendimentos, tanto individuais quanto grupais, tiveram como foco o desenvolvimento de habilidades relacionadas à autonomia e independência dos atendidos em sua vida diária. Visitas domiciliares ocorreram a fim de compreender o contexto, relações familiares, e possibilidades de estímulos. Além disso, o fortalecimento de vínculos foi trabalhado a partir da participação dos técnicos nas oficinas ofertadas pelo Serviço. Durante o acompanhamento foi possível observar os comportamentos e desenvolvimentos para se pensar em futuras intervenções. Nas consultorias individuais, realizou-se busca ativa de vagas por meio de contatos com empresas e buscas online de vagas disponibilizadas no município com a participação dos atendidos, atualização de currículo e encaminhamentos para cursos profissionalizantes.

Durante as reuniões de equipe e de supervisão institucional deste mês foram pensadas melhorias para o funcionamento do Centro-dia, bem como o planejamento das atividades a serem realizadas no próximo ano. Houve uma reunião entre colaboradores da escola e Centro-dia, para melhor organização dos cuidados com a horta e composteira da instituição. Também foram feitas reuniões de articulação com a rede, nas quais foram discutidos casos para melhor compreensão da demanda e planejamento das ações a serem realizadas por cada dispositivo.

No que se refere às atividades e oficinas, ocorreram os seguintes encontros: Grupo de AUTODEFENSORIA E AUTOGESTÃO, no qual foi dado continuidade ao tema "Quem sou eu?", utilizando como ferramentas: dinâmicas e o filme "Se eu fosse você". Grupo HORTA, em que a partir da manutenção do espaço, foram incentivadas interações sociais. O encontro mensal de APOIO E ESCUTA AOS CUIDADORES foi planejado e as famílias foram convidadas, mas não houve adesão. Sucedeu-se o GRUPO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL - GIP, no qual foram apresentados os seguintes temas: Segurança no trabalho e acidentes; Processo Seletivo e Entrevista de Emprego; Marketing Pessoal e Vagas abertas e qualificações necessárias; bem como tarde de empreendedorismo em parceria com alunos da FATEC, que produziram uma pizza em

conjunto. Na oficina BELEZA E AUTOESTIMA, além das atividades semanais, ocorreram dois encontros, que contaram com a participação dos pais; cuidadores; familiares e atendidos. A partir da interação entre eles foi possível sensibilizar os responsáveis quanto a autonomia dos atendidos em seus cuidados pessoais. Durante a oficina de ARTESANATO foram produzidas peças em gesso (porta papel toalha, peso de porta, cachepôs, vasos, mini banquinhos, porta fotos/recados, vaso de vidro, gesso e bolas de isopor decorativas natalinas), com isso estimulou-se a criatividade, organização e coordenação motora. A oficina de INFORMÁTICA ofertou atividades de aperfeiçoamento e agilidade em digitação, dando continuidade na produção das plaquinhas de identificação da Horta com QR Code, e pesquisando sobre os países que estão participando da copa do mundo no Qatar. Na oficina de ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL foi desenvolvida receita de brigadeiro, escolhida pelos atendidos e receita de salada de alface, direcionada pela nutricionista.

Para além do citado anteriormente, foram realizadas as seguintes atividades planejadas pela equipe e/ou instituição: SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO, que contou com a participação dos profissionais de todo o CRP para a avaliação e compartilhamento dos resultados das propostas elaboradas em encontros anteriores. CRP DAY, um dia diferente e aberto ao público em geral, com atividades e oficinas diversas. PALESTRAS sobre higiene e câncer de próstata, ministradas por profissionais voluntários. ATIVIDADE EXTERNA na Associação dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, na qual foi realizado um dia de confraternização e descontração entre atendidos, familiares e funcionários com: piscina, jogos, atividades recreativas e almoço.

Resultados Alcançados:

No mês de novembro destaca-se que a confraternização realizada em um clube proporcionou espaço para o fortalecimento de vínculos entre: atendidos e familiares; familiares e profissionais; atendidos e atendidos.

Dificuldades:

Observações:

O grupo de apoio e escuta aos cuidadores foi planejado pelas profissionais e divulgado, tanto para os responsáveis dos atendidos do Centro-dia quanto para as famílias do CRAS Mário Dedini, local no qual o grupo seria realizado. Mas, infelizmente não se pôde contar com a presença. O ocorrido explicita uma dificuldade na adesão das famílias quanto aos atendimentos ofertados.

Mês de
Referência
DEZ/2022

Objetivos:

1-Estimular as potencialidades do sujeito com o desenvolvimento de ações para favorecer a autonomia e a melhoria da qualidade de vida; prevenir o abrigamento e a segregação; e desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos.2- Favorecer suporte às famílias no cuidado à pessoa com deficiência, prevenindo situações de sobrecarga, desgaste de vínculos e violações de direitos.3-Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos; 4-Fomentar a inclusão da pessoa com deficiência, promovendo uma maior participação social e produtiva.

Análise Qualitativa:

Durante o mês de Dezembro foram realizadas reuniões de equipe direcionadas ao planejamento do funcionamento do Centro-dia no ano de 2023 e também discussões de caso. O fluxo de entrada do serviço incluiu: triagens, acolhimentos, discussões de caso e devolutivas para as famílias. Os atendimentos individuais ocorreram normalmente, tendo como foco a análise da evolução dos atendidos no ano de 2022. Em atendimentos familiares foram dadas devolutivas e orientações aos responsáveis relacionadas aos avanços e ou dificuldades observadas neste ano.

Com o intuito de estreitar os vínculos, os técnicos participaram das atividades em ambiência. Nelas foram propostas atividades grupais com foco na retrospectiva deste ano, pontuando, juntamente com os usuários, os aspectos positivos e negativos. As visitas domiciliares tiveram como objetivo a melhor compreensão dos contextos em que o usuário está inserido.

Foi realizada reunião com familiares, responsáveis e atendidos a fim de informá-los sobre o funcionamento do serviço no ano de 2023. Além disso, foi feita pesquisa de opinião para que os mesmos pudessem contribuir a partir de elogios, sugestões e críticas ao Centro-dia. Também foram lembradas as atividades externas e passeios realizados neste ano.

Com relação às atividades e oficinas, destaca-se: O grupo da HORTA, que precisou acontecer em ambiente interno em algumas semanas devido à chuva. Nestes encontros foi trabalhado conscientização ecológica e nos demais foram trabalhadas: a responsabilização dos atendidos nos cuidados com a plantação, o aprimoramento das relações interpessoais através de assuntos relacionados à horta, a formação de agentes cuidadores do meio ambiente e o favorecimento do atendido como protagonista da sua saúde. A oficina BELEZA E AUTOESTIMA trabalhou com oficinas livres, iniciando com a roda de conversa e momento de compartilhamento das experiências vividas durante os encontros anteriores. Foi conversado sobre a "beleza" durante o cuidado de higienização das unhas, lixamento, esmaltação, lavagem dos cabelos e barbear. A oficina de ARTESANATO trabalhou as seguintes atividades: Mural de fotos e peças decorativas em tema Natalino. Durante as atividades os atendidos foram estimulados a desenvolver a criatividade, organização e coordenação motora.

Resultados Alcançados:

O destaque se deu às atividades externas que tiveram o objetivo de trabalhar o desenvolvimento de autonomia ao longo do ano, através dos relatos dos atendidos e familiares, foi possível observar repercussão no que se refere a continuidade deste trabalho no âmbito familiar e comunitário.

Dificuldades:

Observações:

Comentário: Na última atividade realizada em conjunto com os familiares/cuidadores houve aumento da participação em

comparação com as reuniões até aqui executadas.

Das atividades previstas no plano de trabalho:

Atividade	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada	Justifique para parcial ou não realizado
ACOLHIMENTO INICIAL	X			
ACOMPANHAMENTO DO PAF (ATENDIMENTO FAMILIAR, VISITA DOMICILIAR) PARA ORIENTAÇÕES E APOIO	X			
ACOMPANHAMENTO DO PAI (ATENDIMENTO INDIVIDUAL, VISITA DOMICILIAR)	X			
ARTICULAÇÃO COM A REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL	X			
ASSEMBLEIA	X			
CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO FAMILIAR (PAF)	X			
CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL (PAI)	X			
ENCAMINHAMENTOS PARA ACESSO A PTR E OUTROS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS	X			
GRUPOS COM ATENDIDOS PARA DESENVOLVIMENTO DE MAIOR AUTONOMIA, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO	X			
GRUPOS COM FAMILIARES E CUIDADORES DE APOIO, ESCUTA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO		X		Os grupos com familiares e cuidadores ocorreram mensalmente nas dependências do CRP ou nos Equipamentos do território CRAS, apenas em um mês não houve a participação das famílias.
GRUPOS DE ATENDIDOS, A FIM DE APRESENTAR TEMÁTICAS VOLTADAS AO MUNDO DO TRABALHO	X			
INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO DE ATIVIDADES EXTERNAS DE CULTURA, LAZER, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, ENTRE OUTRAS, COM ATENDIDOS	X			
OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS	X			
ORIENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS	X			
ORIENTAÇÃO E/OU ADEQUAÇÃO DE AMBIENTES E ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (TECNOLOGIA ASSISTIVA)	X			



SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACERCA DA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO.	X			
--	---	--	--	--

Total de Registro(s): 16

Análise dos impactos sociais:

Os atendidos e seus familiares ao longo do ano puderam contar com o Serviço Centro-dia, com intervenções de escuta e acolhimento às diversas demandas trazidas por eles ou observadas pela equipe, prevenindo situações de violação de direitos, o fato dos usuários ficarem alguns dias na semana em atividades coletivas, colaborou para a diminuição da sobrecarga do cuidador, além de, possibilitar o retorno ao mercado de trabalho de alguns responsáveis, além de alguns atendidos que após Consultoria Individuais e encaminhamentos também começaram a trabalhar formalmente, deste modo, impactando positivamente na renda econômica do núcleo familiar. Posto a necessidade de diminuir a barreira atitudinal da sociedade com relação à pessoa com deficiência, foi buscado em 2022, aumentar as atividades externas e encaminhamentos aos serviços nos territórios, incluindo assim os atendidos na comunidade.



TÉCNICO RESPONSÁVEL
ANDREIA CAROLINE CAMARGO XAVIER JORGE
CPF: 390.288.418-57



PRESIDENTE
RICARDO MIGUEL KRAIDE
CPF: 042.735.548-60